

PRÁTICAS ORACULARES TIBETANAS: O CASO DO ORÁCULO NECHUNG

Ana Paula Martins Gouveia¹

Gregory A. Hillis²

Resumo: Desde o tempo das práticas animistas/xamânicas nativas do Tibete pré-budhista, a mediunidade tem sido difundida e exercido muita influência nos países da região do Himalaia. O presente artigo propõe-se a investigar o que acontece com a identidade do médium durante o período de transe, uma questão particularmente significativa no contexto do buddhismo tântrico que domina a região cultural do Tibete. Pretendemos então analisar o deslocamento temporário da identidade do oráculo, utilizando conceitos tradicionais deste contexto, a crítica budhista de “pessoa” (skandhas), e a concepção filosófica de vacuidade (Śūnyatā) e do “não-eu” (anātman). Para tentar obter uma possível resposta a essa pergunta, vamos nos concentrar principalmente no oráculo Nechung, que é o oráculo do Estado Tibetano.

Palavras-chave: Buddhismo; Tibete; Práticas Oraculares; Filosofia.

Abstract: Since the time of indigenous pre-Buddhist animistic/shamanistic practices and beliefs, mediumship has been widespread and influential in Himalayan countries. The present paper will investigate what becomes of the usual identity of the medium during the trance period. This question is particularly vexing in the context of the unique blend of scholastic and tantric Buddhism that dominates the Tibetan cultural region. We will endeavor to analyze the temporary displacement of the oracle's identity by utilizing such traditional concepts as the standard Buddhist critique of person (skandhas), and the philosophical concept of emptiness (śūnyatā) and selflessness (anātman). To try to raise a possible answer to this question we will primarily focus on the Nechung Oracle, the State Oracle of Tibet.

Keywords: Buddhism; Tibet; Oracular Practices; Philosophy.

¹ Pós-doutoranda na Universidade de São Paulo, Brasil; Professora da Escola Superior Artística do Porto, Portugal. Contato: apaulamg@usp.br.

² University of California Santa Barbara. Continuing Lecturer Sanskrit and Tibetan. USA. Contato: ghillis@religion.ucsb.edu.